

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

O **processo de ensino e aprendizagem** vivenciado por estudantes e professores deve ser focado na aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes relevantes para compreensão dos fenômenos da vida e sua aplicação na prática profissional, exigindo a participação ativa e efetiva dos muitos envolvidos: estudantes, professores, gestores acadêmicos e outros atores importantes.

O **Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)** proposto pela **Comissão de Graduação (CG)** substituirá o antigo modelo de Roteiro de Disciplinas. O novo documento (PEA) tem como objetivos: esclarecer ao estudante os resultados esperados em termos de competências a serem adquiridas por meio daquela disciplina/estágio que está cursando, apontar sua relevância para a futura prática profissional, bem como contextualizar a aplicação deste conhecimento em cada área de atuação.

Espera-se que coordenadores e professores da disciplina façam um exercício de reflexão, buscando identificar os temas e conteúdos essenciais, deixando-os explícitos nos objetivos de aprendizagem. Como o volume de conhecimento cresce a cada dia, é fundamental que os professores e coordenadores estabeleçam as prioridades do que deve ser aprendido em cada etapa do curso.

As diferentes estratégias de ensino e aprendizagem que serão aplicadas em cada aula devem ser explicitadas, deixando claro aos estudantes o quanto a participação ativa deles será fundamental para a qualidade da experiência educacional (por exemplo: se houver leitura prévia, pré-testes para uma sessão de TBL, vídeo-aulas para uma aula invertida, estudo dirigido, entre outros.).

Quanto mais claros formos na orientação dos alunos sobre o que esperamos deles, mais chance teremos de alcançar os resultados esperados de aprendizagem. **A Comissão de Graduação recomenda fortemente o uso do Moodle Stoa (e-disciplinas) como ambiente de suporte ao curso presencial e, também, como principal meio de comunicação com os estudantes através da ferramenta “AVISOS” existente nesta plataforma. Acreditamos que esta medida tornará a comunicação mais ágil e efetiva com os estudantes. Portanto, é interessante que registre a utilização dessa ferramenta e se precisar de apoio para elaborar o ambiente no e-disciplinas comunique seu curso.**

Já usa Moodle e-disciplinas? Sim Não

Precisa de apoio elaborar o ambiente nos e-disciplinas? X Sim Não

Finalmente, e não menos importante, é fundamental que fique claro **QUANDO** e **COMO** o estudante será avaliado em termos **cognitivos** (conhecimentos conceituais e factuais), procedimentos/**habilidades psicomotoras** (ações e procedimentos práticos relativos à atuação profissional) e **atitudinais** (comportamentos, postura e respeito aos valores profissionais, membros da equipe, pacientes e seus familiares). O uso da **Matriz de Competências** que é sugerida neste **Plano de Ensino e Aprendizagem** é útil para esta finalidade.

É indispensável as regras/combinados da avaliação e oportunidades de recuperação estejam claramente descritas, seguindo as normas da USP. Sempre que possível, o professor deverá prover *feedback* aos estudantes, seja discutindo as provas, seja oferecendo devolutiva durante atividades cotidianas da disciplina/estágio, priorizando a avaliação formativa que ainda é subutilizada em nossos cursos.

Visando a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem é crucial que a coordenação da disciplina programe e estimule os estudantes e professores a avaliarem a própria disciplina, a cada semestre/ano de oferecimento. O CAEG tem apoiado este tipo de iniciativa, se colocando à disposição dos coordenadores. Assim como o CAEP disponibiliza espaços coletivos e/ou individuais para discutir e refletir sobre o PEA.

Comissão de Graduação – FMRP

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Nutrição e Metabolismo
Código e nome da disciplina	RNM 4421
Período de oferecimento	Abril a junho
Coordenadores	Vivian Marques Miguel Suen
Docentes	Vivian Marques Miguel Suen, Priscila Giacomo Fassini

CARGA HORÁRIA	
Teórica	34 horas
Estudo dirigido	6 horas
Hora Trabalho	20 horas
...	
Total	60 horas

CONTEXTO:

Qual a relevância de sua disciplina para a formação desse profissional? (Máx: 500 palavras).

A disciplina preparará os futuros profissionais nutricionistas para trabalhar com nutrição enteral e parenteral em pacientes hospitalizados ou não. Mostrará a terapia na vida prática, pois os alunos terão aulas práticas no hospital onde verão os pacientes internados recebendo nutrição enteral e parenteral e terão contato com os problemas práticos e rotineiros dessas terapias. É também abordado o aspecto multiprofissional das comissões de terapia nutricional.

Para melhor compreender o contexto do curso para qual leciona, você pode buscar o **Projeto Político Pedagógico** na página **CENTRAL da FMRP** (www.fmrp.usp.br) na área dos cursos. Assim como, agendar um encontro com as coordenações dos cursos para construir conjuntamente aquilo que é relevante de sua disciplina para o perfil do profissional a ser formado.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Esta matriz pode ser pensada para a disciplina como um todo ou pode ser utilizada no preenchimento do *template* que se destina a cada aula.

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será avaliado?
Desdobra-se em objetivos de aprendizagem, os quais englobam aspectos: - cognitivos - procedimentos/habilidades - atitudinais	Estratégias de ensino e aprendizagem	Avaliação: - cognitivos - procedimentos/habilidades - atitudinais



Caro docente, isso pode lhe ser útil para o preenchimento:

*Matriz de Competências

Ao se definir os conteúdos associados ao eixo de conhecimento de determinando momento da disciplina/curso, levando-se em conta as competências que se pretende desenvolver, desdobram-se os objetivos em aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais:

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Os objetivos gerais aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de aprendizagem.

Serão aprendidos os conceitos de terapia nutricional enteral e parenteral, as indicações, contraindicações e as complicações dessas terapias. Os alunos aprenderão também a legislação, discutindo as portarias da Anvisa que regulamentam as comissões de terapia nutricional nos hospitais brasileiros.

O aluno será capaz de identificar os pacientes que necessitam de terapia nutricional e indicar qual o tipo de terapia nutricional mais adequada para cada situação. O aluno também adquirirá conhecimento para saber quais os critérios que devem ser levados em consideração quanto à composição de macro e micronutrientes de cada formulação enteral disponível no mercado.

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

A estratégia de ensino consistirá em aulas teóricas, aulas práticas, seminários, e discussão de casos clínicos.

Nas aulas teóricas o professor discorrerá sobre o assunto e convidará os alunos a participarem, fazerem perguntas e discutirem o assunto em pauta. Após as aulas teóricas, serão dadas aulas práticas nas enfermarias do HCFMRP-USP, caso seja possível (devido à pandemia do COVID 19), e se não for possível ir às enfermarias, os casos clínicos serão trazidos pelo professor. Nessas discussões de caso o aluno deverá seguir um roteiro fornecido anteriormente pelo professor. Esse roteiro conterá informações relevantes para a discussão dos casos clínicos, abordando os temas que foram vistos nas aulas teóricas.

Os seminários consistirão na apresentação de artigos científicos publicados nos últimos 2 ou 3 anos que abordarem temas relacionados aos discutidos em aula teórica e aos casos clínicos vistos no hospital.

Além disso, em sala de aula, serão apresentados casos clínicos como forma de desafio e aprendizagem, visto que os alunos terão que dar a conduta nutricional de cada caso, utilizando como ferramenta as informações vistas nas aulas teóricas.

Avaliação da aprendizagem que abrangem aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais

O estudante será avaliado por meio de duas avaliações teóricas, uma parcial e uma final, que conterão 8 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas, sendo que cada questão valerá 1 ponto.

A participação nas aulas práticas e seminários também será considerada.

TEMPLATE:

No modelo a seguir você encontrará espaços referentes aos elementos que devem compor o seu Planejamento de Ensino e Aprendizagem diário. No quesito avaliação, você pode preencher na horizontal

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

adequando aos dias em que irá ocorrer a avaliação ou na vertical, caso pretenda aplicá-la em todas as aulas.

DIA DO MÊS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO		TURMA	LOCAL	A U L A		TEMA DA ATIVIDADE	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	DOCENTE RESPONSÁVEL
		Início	Fim			T	P				
14/04	4ª feira	08:00	10:00	Toda	EAD	T		Terapia nutricional enteral: definição, legislação, indicações, contra indicações	Conhecer a legislação da Anvisa	Aula teórica	Vivian M M Suen Priscila Giacomo Fassini
		10:00	12:00		EAD			Cálculos necessidades de calorias, proteínas, vitaminas e minerais	Aprender a calcular nutrição enteral para diferentes pacientes, com diferentes necessidades	Aula teórica	
28/04	4ª feira	08:00	10:00	Toda	EAD	T		Forma de prescrição de dieta enteral	Aprender como se prescreve nutrição enteral	Aula teórica	
		10:00	11:00		EAD		P	Caso clínico enteral	Aplicar os conceitos teóricos em casos reais	Aula prática	
		11:00	12:00		EAD		P	Caso clínico enteral	Aplicar os conceitos teóricos em casos reais	Aula prática	
05/05	4ª feira	8:00	10:00	Toda	EAD	T		Forma de progressão e administração de dieta enteral/Formulações específicas	Aprender a evoluir e acompanhar nutricionalmente pacientes como esse tipo de terapia	Aula teórica	
		10:00	12:00		EAD			Seminário 1: Tipos de formulações de enteral	Discutir a literatura científica mais recente e atual a respeito	Seminário	
12/05	4ª feira	8:00	9:30		EAD		P	Caso clínico enteral	Aplicar os conceitos teóricos em casos reais	Discussão caso clínico	
		9:30	11:00		EAD		P	Caso clínico enteral	Aplicar os conceitos teóricos em casos reais	Discussão caso clínico	
		11:00	12:00		EAD		P	Apresentação Indústria	Conhecer os diferentes tipos e as diferentes marcas de dieta enteral existentes no mercado brasileiro e também conhecer os preços dos produtos	Seminário	
19/05	4ª feira	8:00	10:00	Toda	EAD	T		Complicações NE/ Suplementos orais: indicação, contra indicação	Aprender as complicações da terapia enteral e saber quando indicar suplemento via oral	Aula teórica	
		10:00	12:00		EAD			Seminário 2: Custo benefício fórmulas enterais específicas	Discutir qual a melhor formulação de dieta enteral para cada paciente e identificar o custo	Seminário	

									benefício das dietas com maior custo	
26/05	4ª feira	8:00	10:00		EAD		T	Seminários 3: Custo benefício fórmulas enterais específicas	Apresentar artigos científicos atuais/Discutir qual a melhor formulação de dieta enteral para cada paciente e identificar o custo benefício das dietas com maior custo	Seminário
		10:00	12:00		EAD		P	Juri-simulado: escolha de formulações enterais no processo de compras hospitalares	Simular situações da vida real onde o nutricionista precisará decidir quais formulações enterais devem ser adquiridas pelo hospital, que atenderá a demanda dos pacientes com melhor custo benefício	Seminário
02/06	4ª feira	8:00	10:00	Toda	EAD		P	Caso clínico enteral	Aplicar os conceitos aprendidos em situações reais	Aula prática
		10:00	12:00		EAD		P	Caso clínico enteral	Aplicar os conceitos aprendidos em situações reais	Aula prática
09/06	4ª feira	8:00	10:00		EAD			Avaliação parcial	Questões de múltipla escolha e dissertativas	Avaliação
		10:00	12:00		EAD			Discussão da prova	Discutir com os estudantes as respostas das questões da prova	
16/06	4ª feira	8:00	10:00	Toda	EAD		T	Aplicações dos métodos de avaliação do estado nutricional na indicação, prescrição, evolução e suspensão da terapia nutricional enteral ou suplementos via oral	Aprender a indicar a terapia nutricional baseando-se no estado nutricional e composição corporal de cada paciente, que podem estar alteradas pelas doenças de cada um deles	Aula teórica
		10:00	12:00		EAD			Discussão dos casos nesse contexto	Discutir caso clínico e aplicar os conceitos aprendidos	Caso clínico
23/06	4ª feira	8:00	10:00	Toda	EAD		T	Nutrição parenteral: definição, legislação	Aprender o que é nutrição parenteral	Aula teórica
		10:00	12:00		EAD			Nutrição parenteral: indicações, contra-indicações, complicações, cálculos	Aprender quando indicar ou contra indicar a nutrição parenteral	Aula teórica

30/06	4ª feira	8:00	10:00		EAD	T		Caso clínico parenteral	Aplicar os conceitos teóricos em casos reais	Aula prática
		10:00	12:00		EAD			Caso clínico parenteral	Aplicar os conceitos teóricos em casos reais	Aula prática
07/07	4ª feira	8:00	10:00	Toda	EAD		P	Nutrição enteral e parenteral nos cuidados paliativos	Aplicar os conceitos teóricos em casos reais/Discutir a nutrição parenteral nos estágios finais da vida	Seminário
		10:00	12:00		EAD		P	Seminário 4	Discutir a nutrição parenteral nos estágios finais da vida	Seminário
14/07	4ª feira	8:00	10:00	Toda	EAD	T		Nutrição enteral e parenteral nos transtornos alimentares	Saber quando indicar nutrição enteral e parenteral em pacientes com anorexia e bulimia nervosa	Aula teórica
		10:00	12:00		EAD			Casos clínicos	Aplicar os conceitos teóricos em casos reais	Discussão de caso clínico
21/07	4ª feira	8:00	10:00	Toda	EAD	T		Avaliação final	Questões de múltipla escolha e dissertativas	Avaliação
		10:00	12:00		EAD			Discussão da prova	Discutir com os estudantes as respostas das questões da prova	

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

IMPORTANTE:

- Divulgar PEA no Moodle;
- Mudanças no PEA deverão ser imediatamente informadas pela coordenação da disciplina através do Moodle;
- Coordenador deve sempre apresentar aos estudantes no início da disciplina, orientando sua utilização;
- Planejar uma avaliação do novo roteiro.